

COMITÊ TÉCNICO DE ACESSORAMENTO À DIOIS – SEGURANÇA VEICULAR**Número/Ano:** 01/2009**Data:** 08/06/2009**Início:** 10h**Término:** 18h**Local:** Hotel Maksoud Plaza à Alameda Campinas, 150 – São Paulo/SP**Presentes:**

José Augusto Azevedo (DIOIS/INMETRO);
Luciana Pitangueira (DIOIS/INMETRO);
Marcus Jonas Monteiro (DIOIS/INMETRO);
Márcio Benício Campos (CGCRE/INMETRO),
João Carlos Dalzoto Júnior (DIOIS/INMETRO);
Ronaldo Garcia Reis (INMETRO);
Paulo Eugênio Soares Júnior (AMSV);
Carlos Augusto Borges (AMSV);
Luiz Cremonezi (ANGIS);
Cláudio Torelli (ANGIS);
Paulo Euclides Marques (ACOI);
Charles Macedo (ACOI);
Sandro Giannastasio (RQSul);
Daniel Fedrigo (RQSul);
Antônio Torres (SENAI).

Redator:

Paulo Eugênio Soares Júnior

Assuntos Tratados

1. Formação do Comitê e eleição do Secretário;
2. Verificação/calibração da linha de inspeção mecanizada;
3. Instrução para validação de softwares e equipamentos;
4. Assuntos diversos;
5. Propostas para a próxima reunião.

Próxima Reunião:

Data: 15/09/09

Horário: 09h

Local: INMETRO – Rio Comprido

Reuniu-se pela primeira vez o Comitê Técnico de Assessoramento à DIOIS (estabelecido pela norma NIT-DIOIS-007 revisão 00 de março de 2009), conforme data, local, assuntos e participantes acima.

1. Formação do Comitê e eleição do Secretário: O Coordenador do Comitê, Sr. José Augusto, abriu os trabalhos apresentando cada um dos integrantes e expondo as motivações de criação, funções e limites de atuação do grupo. Na sequência, conforme regimento, o Coordenador abriu a eleição para a função de Secretário do Comitê, tendo se candidatado os Srs. Paulo Eugênio Soares Júnior e Cláudio Torelli. Em votação aberta o Sr. Paulo Eugênio fora eleito com mais de 75% (setenta e cinco por cento) dos votos, cumprindo, portanto, o preceito normativo, assumindo assim a função.

2. Verificação/calibração da linha de inspeção mecanizada: Sr. Márcio Benício levanta a preocupação do próprio DENATRAN com a exposição e abertura de bancos de dados de softwares originais dos equipamentos em uso para a crítica automática aprovado/reprovado dos resultados, em geral realizada por software terceiro desenvolvido com esta finalidade, acarretando em erros ou até mesmo a potencial manipulação de resultados, motivada por exigência estabelecida pela norma NIT-DIOIS-002. O Coordenador explica a motivação da exigência com o intuito de mitigar erros provenientes da análise crítica de resultados realizada por engenheiros e técnicos, defendendo sua manutenção, e enfatiza não tratar-se de escopo sob autonomia do Comitê, que deve se restringir ao assessoramento técnico à DIOIS. Sr. Sandro Giannastasio tendo recebido a palavra, enfatizou a urgente necessidade de calibração/verificação de equipamentos, em especial da linha de inspeção mecanizada (placa de alinhamento, banco de suspensão e frenômetro), em função da inexistência de controle metrológico das medições, acarretando em distorções no sistema de inspeção veicular pela disparidade de resultados apresentados entre Organismos de Inspeção Veicular. Sr. Charles Macedo acrescenta como ponto preocupante para a questão o tratamento a ser dado para equipamentos em uso que eventualmente serão reprovados em qualquer sistemática de calibração/verificação implementada, justamente pela falta de critério até então, portanto a necessidade de ampla tolerância nestes casos. Sr. Luiz Cremonezi pondera alegando que, independentemente de estarem em uso, todos os equipamentos desde sempre deveriam atender à norma ABNT NBR 14040, portanto não há justificativas para reprovações em eventuais

verificações/calibrações por descumprimento deste critério. Sr. Charles Macedo afirma que a citada norma apresenta erro na fórmula para o cálculo de desequilíbrio de frenagem no mesmo eixo, devendo ser submetida à revisão. Sr. Cláudio Torelli cita o projeto em andamento na cidade de São Paulo de uso de carro padrão para teste nas linhas mecanizadas de OIA sob credenciamento da Prefeitura para a inspeção da frota de táxis do município, como base para a elaboração de sistemática de fiscalização e aplicação de sanções àquelas empresas cujos equipamentos não atendam a critérios estabelecidos e ressalta a discrepância de resultados entre empresas, comprometendo a credibilidade no sistema. Sr. Ronaldo Garcia, fala sobre projeto semelhante onde determinado veículo circulava por laboratórios de análise de gases e cujos resultados após tratamento estatístico permitiu a elaboração de critério de referência para acompanhamento e controle do sistema. Sr. Paulo Eugênio, Secretário do Comitê, intervêm sugerindo a elaboração de lista de itens prioritários para solução e a criação de Sub-Comitês, conforme previsto na norma NIT-DIOIS-007, para tratamento extra reunião de assuntos polêmicos, específicos e demorados como a calibração/validação da linha de inspeção mecanizada. É formado então o Sub-Comitê constituído voluntariamente pelos Srs. Sandro (que assume a coordenação deste Sub-Comitê); Charles; Luiz Cremonesi e Moacir, para tratar da calibração/validação da linha de inspeção mecanizada. O grupo fica incumbido de convidar representantes dos fabricantes/revendedores de linhas de inspeção mecanizada Napro; Beissbarth (Panambra) e Sun de modo que o debate seja o mais amplo e rico possível, exaurir o assunto com vistas à elaboração de norma aplicável ao controle das linhas de inspeção mecanizadas e apresentar o desenvolvimento dos trabalhos na próxima reunião do Comitê Técnico de Assessoramento à DIOIS.

3. Instrução para validação de softwares e equipamentos (contemplando placa de desvio lateral; banco de suspensão; frenômetro; analisador de gases; opacímetro e fonômetro): Sra. Luciana Pitangueira enfatiza prioridade em tratar o item em questão, dado ao grande número de OIA irregulares com este requisito e lista três pontos fundamentais para a ampla abordagem da matéria, quer sejam, 3.1. Instrução orientativa genérica aos OIA; 3.2. Capacitação do pessoal para a realização da instrução no OIA; 3.3. Periodicidade de realização da instrução no OIA. Assim, mediante amplo debate e comum acordo entre os membros do Comitê apresentam-se

as conclusões na forma de instrução documentada (anexada) a ser encaminhada, tão logo aprovada pela DIOIS, aos OIA.

4. Assuntos diversos: 4.1. Convidar o Sr. Marcos Barradas do INMETRO para participar como membro titular do Comitê; 4.2. A DIOIS deve instruir os avaliadores líderes e especialistas que o engenheiro mecânico pode assinar o processo como inspetor e RT simultaneamente, pois acumula competências, logo não-conformidades por este requisito não devem ser geradas; 4.3. Sr. João Carlos fica encarregado de criar o grupo virtual restrito para a troca de e-mails e comunicações entre os membros do Comitê.

5. Propostas para a próxima reunião: 5.1. Veículos que sem carga não estabilizam a rotação na alta comprometendo o procedimento de análise de gases; 5.2. Obrigatoriedade de aquisição do calibrador padrão para fonômetro pelos OIA em prazo razoável pré-determinado estabelecido pelo INMETRO para cumprimento da regulamentação vigente; 5.3. Legalidade da utilização do Medidor de Transmissão Luminosa pelos OIA. Encerrados os assuntos, fica agendada a próxima reunião para o dia 15 de setembro de 2009 em local a ser determinado. Tendo sido contemplados todos os itens da pauta o Coordenador Sr. José Augusto Azevedo dá por encerrada a reunião. Este relatório foi redigido pelo Secretário Sr. Paulo Eugênio Soares Júnior e aprovado por todos os abaixo assinados participantes do Comitê Técnico de Assessoramento à DIOIS.